



COMPORTAMENTO DA RESPOSTA HUMORAL NA COVID-19 APÓS O ESQUEMA DE VACINAÇÃO COM MRNA (PFIZER/BIONTECH): REVISÃO DE LITERATURA

YESSICA GARAY RUIZ DÍAS; LIVIA CARLA BEZERRA DE MACEDO; ANA REGINA MAIA DE MORAIS; DANIEL DIAS DA ROCHA; RAFAELA RODRIGUES MONTEIRO

Introdução: A pandemia da COVID-19 trouxe impactos globais em âmbitos sociais, econômicos, políticos e culturais, gerando um descompasso mundial na vida da população. Neste cenário, a vacinação vem sendo a maneira mais eficaz para evitar a disseminação do vírus, desenvolvimento da forma grave e conseqüentemente as mortes decorrentes da SARS-CoV-2. O esquema de vacinação vem sendo desenvolvido de acordo com a demanda de cada país, bem como a estratégia dos tipos de imunobiológicos que melhor interatuam com o sistema imunológico. As diversas combinações da conjugação do esquema vacinal têm gerado diferentes níveis de resposta humoral, gerando um desafio para os pesquisadores em confirmar a melhor estratégia a ser adotada. Dentre os imunobiológicos já produzidos, a vacina Pfizer (mRNA) carrega em sua constituição uma parte do código genético do vírus, contendo informações para a produção de proteínas específicas para combater a patologia. Estas vacinas mostraram uma resposta imunológica robusta, eficaz e segura contra a COVID-19. **Objetivos:** Analisar o nível sorológico dos anticorpos mediados após vacinação homóloga da mRNA Pfizer/BioNTech e sua dose de reforço em um esquema de vacinação heteróloga. **Metodologia:** Tratou-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados BVS, PUBMED e LILACS, envolvendo artigos publicados entre 2020 e 2022, utilizando-se os descritores “anticorpos”, “Pfizer” e “vacinas” e suas variantes na língua inglesa, além do descritor booleano “AND”. **Resultados:** Foram encontrados 100 artigos, nos quais 11 foram elegidos por responder ao objetivo deste estudo. Foi verificado que a vacina mRNA BNT162b2 (Pfizer), aumentou em até 27 vezes a concentração de anticorpos (IgA, IgM e IgG) contra a proteína Spike (S) e em 12 vezes os anticorpos neutralizantes, após a imunização com 2 doses da vacina. Além disso, aumentou em até 4 vezes a defesa contra as variantes. Observou-se, também, que a aplicação da dose de reforço da Pfizer, no esquema heterólogo, resultou em altas concentrações de anticorpos neutralizantes, atingindo 100% de soropositividade. **Conclusão:** Os estudos encontrados demonstram que o esquema de vacinação homóloga com a Pfizer confere altos níveis de anticorpos contra o vírus da COVID-19, entretanto, a dose de reforço demonstrou um incremento nas concentrações desses anticorpos.

Palavras-chave: Anticorpos, Pfizer, Vacinas.